

Estudo identifica duas mutações genéticas envolvidas com o câncer de mama

22/06/12 - Um estudo publicado nesta quinta-feira, na revista médica Nature, identificou duas variações genéticas associadas ao [câncer de mama](#) que não haviam sido relacionadas à doença anteriormente. Esses resultados fazem parte de um dos maiores trabalhos sobre o sequenciamento genético desse câncer.

[Siga a SECTI-AM no Twitter!](#)

A pesquisa foi feita por pesquisadores de diversas instituições dos Estados Unidos e do México, incluindo o Instituto Broad, ligado à Universidade Harvard e ao Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos.

Após realizarem o sequenciamento genético do DNA obtido pelo tecido de 103 pacientes com câncer de mama, os pesquisadores descobriram que uma mutação envolvendo os genes MAGI3 e Akt3 está associada a um tipo raro e agressivo do câncer de mama.

De acordo com os autores, esse tumor não responde ao tratamento convencional aplicado à doença. O outro achado da equipe indicou que mutações nos genes CFBF e RUNX1, que já haviam sido relacionadas a cânceres que atingem o sangue, também estão ligadas aos tumores na mama.

“Antes, esses genes não estariam no topo da lista de genes que acreditamos ter relação com o câncer de mama. É exatamente esse o objetivo de realizar esse tipo de análise. Esses resultados nos dão a oportunidade de identificar variações genéticas que nunca havíamos imaginado estarem envolvidas com o câncer”, diz Alfredo Miranda, chefe do laboratório de genoma do câncer do Instituto Nacional de Medicina Genômica, no México, e um dos autores da pesquisa. “Mostramos que, de fato, há uma grande diversidade de mutações genéticas envolvidas no câncer de mama. Nós não conhecemos todas, mas cada vez mais as novas informações nos ajudarão a identificá-las.”

Fonte: Veja

